Folhas:_____
Visto:_____

LAUDO TÉCNICO DE VISTORIA

CONSTRUÇÃO DE ESCOLA – CONSTRUÇÃO DE 1 (UMA) ESCOLA COM 12 (DOZE) SALAS COM QUADRA PROJETO PADRÃO – FNDE, BAIRRO SENADOR JOSÉ ESTEVES NO MUNICÍPIO DE MAUÉS-AM OBRA PARALISADA (ID SIMEC: 1086174)

Laudo técnico de vistoria realizado por profissional devidamente habilitado pela Prefeitura Municipal de Maués do seguinte objeto de análise: Construção de 1 (Uma) Escola com 12 (Doze) Salas com quadra Projeto Padrão – FNDE, no Bairro Senador José Esteves Município de Maués-Am. Registrado no viés de qualificar e de expor o estado atual que se encontra a determinada obra paralisada.

Realizado em: 08/07/2024

ART Nº AM20240459866 (ANEXO A)
Responsável técnico

Tiago da Silva Camelo
Engenheiro Civil
CREA – AM: 21616

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO 3
2 OBJETIVO 3
3 METODOLOGIA 3
4 CONCEITUAÇÃO 4
4.1 NÍVEL DA INSPEÇÃO 4
4.2 GRAU DE RISCO 5
5 DADOS DA OBRA 5
6 PERCENTUAL EXECUTADO DA OBRA ATÉ O MOMENTO 6
7 REGISTRO FOTOGRÁFICO 7
7.1 REGISTRO DO TERRENO 7
7.2 BLOCO ADMINISTRATIVO 8
7.3 BLOCO PEDAGÓGICO 11
7.4 QUADRA 15
7.5 RESTRIÇÕES E INCONFORMIDADES SIMEC 16
8 RESULTADOS E DISCUSSÕES 17
9 RECOMENDAÇÕES 17
9.1 LIMPEZA DO TERRENO 17
9.2 ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO E ESTRUTURA METÁLICA 17
9.3 ALVENARIA E LAJE ..... **Erro! Indicador não definido.**
10 CONCLUSÃO 18
11 ANEXO A 19

1 APRESENTAÇÃO

Este trabalho tem como finalidade expor o estado de conservação que se encontra a construção de Escola de 12 Salas com quadra Projeto Padrão – FNDE, no Senador José Esteves Município de Maués-Am, em atendimento ao disposto na Norma da ABNT NBR 13752/1996 – Perícias de engenharia na construção civil; Norma de Inspeção Predial ABNT NBR 16747 de 20 de maio de 2020; Norma de Inspeção Predial Nacional - 2012 IBAPE (Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia) e da Norma da ABNT NBR 5674/1999 – Manutenção de edificações.

O laudo de inspeção predial está ilustrado com relatório técnico fotográfico dos eventos detectados, com a indicação da anomalia e do local onde se encontra o fato.

- Considerações iniciais:
  - ✓ Requerente: Prefeitura Municipal de Maués - AM;
  - ✓ Identificação do Imóvel: matrícula n° 3.655;
  - ✓ Endereço: Avenida Gavião Real, S/N, Bairro Senador José Esteves, Maués -Am
  - ✓ Edificação: Construção de escola 12 Salas nível 3;
  - ✓ Tipologia: Escola 12 Salas, projeto padrão FNDE.
- Documentos e Projetos fornecidos para elaboração do presente relatório
  - ✓ Memoriais, entre outros;
  - ✓ Projeto Arquitetônico;
  - ✓ Projeto Elétrico;
  - ✓ Projeto Estrutural;
  - ✓ Projeto Hidráulico;
  - ✓ Memorial Descritivo;

2 OBJETIVO

Análise preliminar da condição de estabilidade, deterioração da estrutura da obra paralisada da escola, suas anomalias e falhas aparentes, com determinação do estado de conservação e grau de risco, para que assim se possa atestar se o objeto deste laudo está apto a aderir aos dispostos da Medida Provisória nº 1174, de 12 de maio de 2023 e da Portaria Conjunta MEC/MGI/CGU nº 82, de 10 de julho de 2023.

3 METODOLOGIA

O trabalho em questão consiste na realização de uma vistoria in loco identificando as patologias construtivas existentes de uma obra inacabada de escola padrão do FNDE, meio de métodos não destrutivos.

Após vistoria, elaborou-se um diagnóstico geral da edificação, com a identificação das falhas e anomalias dos sistemas construtivos, classificando quanto à criticidade e urgência dos reparos.

A edificação se encontra com as seguintes estruturas construídas:

- Fundações e vigas de todos os blocos, B, C, A, D, E1, F, E2 e G, salas, administração, quadra, área comum (infraestrutura);
- Pilares e vigas de todos os blocos, B, C, A, D, E1, F, E2 e G, salas, administração, quadra, área comum (superestrutura);

Conforme Norma de Inspeção Predial Nacional - 2012 (IBAPE), define como inspeção predial: vistoria da edificação para avaliar suas condições técnicas funcionais e de conservação, visando orientar a manutenção.

Este diagnóstico permite auxiliar os interessados a elegerem as prioridades na execução dos reparos, bem como o acompanhamento da evolução das referidas patologias, ou seja, se elas estão ativas ou estabilizadas, contribuindo para uma análise de risco da edificação como um todo, no tocante à segurança dos usuários desta edificação.

4 CONCEITUAÇÃO

Do glossário de treinamento de terminologia Básica aplicável à Engenharia de Avaliações e Perícia de Engenharia – IBAPE/SP, Livro - (Engenharia diagnostica de edificações, 2012, Pág.162), constam as definições das expressões citadas abaixo, que serão utilizadas no decorrer do presente Laudo de Inspeção Predial, complementadas por outras extraídas de bibliografias especializadas, conforme segue:

- ✓ **Anomalias**: irregularidade, anormalidade, exceção à regra. Classificação das anomalias (GOMIDE; PUJADAS; CABRAL, Técnicas de Inspeção e Manutenção Predial, São Paulo 2006 Ed. PINI) Adaptadas do Glossário IBAPE:
- ✓ **Endógenas**: Proveniente de vício de projeto, Materiais e execução.
- ✓ **Exógenas**: Decorrentes de danos causados por terceiros.
- ✓ **Naturais**: Oriundas de danos causados pela natureza.
- ✓ **Funcionais**: Provenientes da degradação, associada ao uso.
- ✓ **Armação**: Conjunto de barras de aço que compõem as peças de concreto armado.
- ✓ **Degradação**: Desgaste dos componentes e sistemas das edificações em decorrência do efeito do transcurso do tempo, uso e interferências do meio.
- ✓ **Depreciação**: Perda de valor de um bem, devido a modificações em seu estado ou qualidade, ocasionadas por diversas patologias.
- ✓ **Depreciação Física**: Perda de valor em função do desgaste das partes construtivas de benfeitorias, resultante de decrepitude, deterioração ou mutilação.
- ✓ **Serviços de manutenção**: Intervenção realizada sobre a edificação e suas partes constituintes, com a finalidade de conservar ou recuperar sua capacidade funcional. (NBR5674/1999).
- ✓ **Sistemas de Manutenção**: Conjunto de procedimentos organizados para gerenciar os serviços de manutenção. (NBR 5674/1999).

4.1 NÍVEL DA INSPEÇÃO

Esta inspeção é classificada como "Inspeção de Nível 1", representada por análise expedita dos fatos e sistemas construtivos vistoriados, com a identificação de suas anomalias e falhas aparentes.

Caracteriza-se pela verificação isolada ou combinada das condições técnicas de uso e de manutenção do sistema da edificação, de acordo com a Norma de Inspeção Predial do IBAPE, respeitado o nível de inspeção adotado, com a classificação das deficiências encontradas quanto ao grau de risco que representa em relação à segurança dos usuários, à habitabilidade e à conservação do patrimônio edificado.

4.2 GRAU DE RISCO

Conforme a referida Norma de Inspeção Predial do IBAPE/SP, as anomalias e falhas são classificadas em três diferentes graus de recuperação, considerando o impacto do risco oferecido aos usuários, ao meio ambiente e ao patrimônio.

- **GRAU DE RISCO CRÍTICO – IMPACTO IRRECUPERÁVEL** – é aquele que provoca danos contra a saúde e segurança das pessoas e meio ambiente, com perda excessiva de desempenho e funcionalidade, causando possíveis paralisações, aumento excessivo de custo, comprometimento sensível de vida útil e desvalorização imobiliária acentuada.
- **GRAU DE RISCO REGULAR – IMPACTO PARCIALMENTE RECUPERÁVEL** – é aquele que provoca a perda parcial de desempenho e funcionalidade da edificação, sem prejuízo à operação direta de sistemas, deterioração precoce e desvalorização em níveis aceitáveis.
- **GRAU DE RISCO SATISFATÓRIO** – Quando o empreendimento não contém anomalias e/ou falhas significativas.

5 DADOS DA OBRA

Abaixo, dados provenientes do painel do SIMEC da obra em questão:

ID	ID PRÉ-OBRA	N° PROCESSO	N° / ANO DO TERMO/ CONVÊNIO	OBRA	DATA DE INÍCIO DA EXECUÇÃO	SITUAÇÃO DA OBRA	ÚLTIMA VISTORIA	%
1086174	3001239	23400001606201892	201804236	(1086174) Escola para atender primeiro segmento do EF- Maués - AM	23/02/2021	EXECUÇÃO	17/06/2024	16,85

Dados da planilha orçamentária original pactuada com o FNDE conta com as seguintes informações:

- ✓ **Obra:** Construção de escola de 12 Salas
- ✓ **Local:** Maués - AM
- ✓ **Prazo de execução:** 365 dias
- ✓ **Custo total:** R$ 4.051.189,97

É importante ressaltar que a escola manteve em sua localização inicial, não modificamos projeto e dimensões. Os blocos das salas, administração e áreas para laboratórios estão nos seus devidos lugares conforme segue os projetos. O terreno possui nível predominantemente plano é possível visualizar, através de uma imagem obtida por satélite, a área da escola em questão, conforme Figura 1.



Figura 1 – Fonte: Google Earth (2024).

6 PERCENTUAL EXECUTADO DA OBRA ATÉ O MOMENTO

Conforme verificação na presente vistoria, é possível constatar o **percentual físico acumulado e executado de 11,67%**, devido a necessidade de refazer o serviço de impermeabilização e terminar a execução das vigas superiores, o porcentual baixou em relação ao SIMEC.

ITEM	SERVIÇOS	VALOR PACTUADO	% DA OBRA	%EXECUTADA DO SERVIÇO	VALOR EXECUTADO
1	SERVIÇOS PRELIMINARES	58.368,21	1,44%	34,6%	R$ 20.177,36
2	MOVIMENTO DE TERRAS PARA FUNDAÇÕES	96182,1	2,34%	100,0%	R$ 96.182,10
3	FUNDAÇÕES	269.263,62	6,57%	84,3%	R$ 226.891,98
4	SUPERESTRUTURA	452.631,09	11,05%	29,6%	R$ 134.112,29
5	SISTEMA DE VEDAÇÃO VERTICAL INTERNO E EXTERNO (PARED	195.423,74	4,77%	0%	-
6	ESQUADRIAS	404655,68	9,89%	0%	-
7	SISTEMAS DE COBERTURA	771101,28	18,82%	0%	-
8	IMPERMEABILIZAÇÃO	11.717,56	0,29%	0%	-
9	REVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS	439.614,83	9,83%	0%	-
10	SISTEMAS DE PISOS INTERNOS E EXTERNOS (PAVIMENTAÇÃO	537.523,45	14,02%	0%	-
11	PINTURA	138.097,06	3,38%	0%	-
12	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	55.302,25	1,34%	0%	-
13	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS E DRENAGEM PLUVIAL	103.022,26	2,49%	0%	-
14	LOUÇAS E METAIS	57.311,42	1,41%	0%	-
15	INSTALAÇÃO DE GÁS COMBUSTÍVEL	1.400,22	0,02%	0%	-
16	SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNCIO	22.321,52	0,55%	0%	-
17	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS 220V	233.039,32	5,70%	0%	-
18	SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS	128.556,00	3,13%	0,34%	R$ 435,60
19	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	108.974,80	2,65%	0,00%	-
20	SERVIÇOS FINAIS	10.451,84	0,25%	0%	-
					-
	TOTAL	4.094.958,25	100%		R$ 477.799,33
				TOTAL %EXECUTADA	11,67%

Página 1

Figura 2 – Percentual apurado no presente laudo técnico conforme planilha pactuada.

7 REGISTRO FOTOGRÁFICO

Após a inspeção realizada, apresenta-se os principais resultados obtidos. As inspeções e o preenchimento do check list foram efetuadas por meio do levantamento de campo.

O registro fotográfico se divide entre as áreas visitadas durante a vistoria, tais como:

7.1 REGISTRO DO TERRENO



Figura 3 – Vista do terreno de fundo para bloco E1. Fonte: elaboração própria.



Figura 4 – Vista de frente do terreno onde serão os blocos C, A e B. Fonte: elaboração própria.



Figura 5 – Vista frontal do bloco F da construção. Fonte: elaboração própria.

7.2 BLOCO ADMINISTRATIVO

No Bloco Administrativo executou a fundação, pilares e vigas

Observações de irregularidades encontradas:

- ✓ Presença de vegetação indesejada;
- ✓ Oxidação da armadura dos elementos de concreto armado;

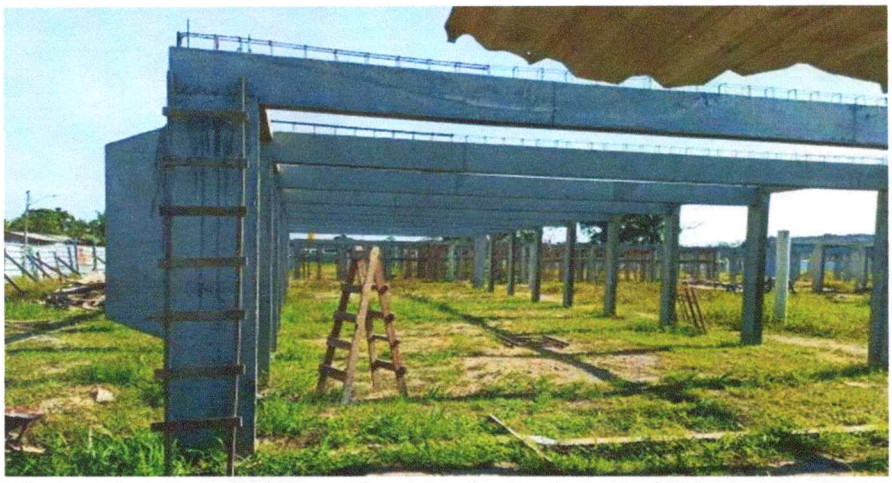


Figura 6 – Bloco B com pilares e vigas concretados, mas ferragem de viga de apoio da laje exposta. Fonte: elaboração própria.



Figura 7 – Bloco C com vegetação indesejada, armação de viga de apoio exposta a intempéries. Fonte: elaboração própria.



Figura 8 – Bloco A vista lateral – armação de viga de apoio exposta a intempéries. Fonte: elaboração própria.



Figura 9 – Bloco F - armação de viga de apoio exposta a intempéries. Fonte: elaboração própria.



Figura 10 – Vista lateral da passarela de acesso do Bloco A -. Fonte: elaboração própria.



Figura 11– Vista do bloco B vegetação alta – armação de viga de apoio exposta. Fonte: elaboração própria.



Figura 12– Vista lateral do bloco A e D vegetação alta – armação de viga de apoio exposta. Fonte: elaboração própria.

A falta de execução da concretagem nas vigas de apoio para laje gerou a oxidação na ferragem, pelo fato delas estarem muito tempo exposta às intempéries e não ter recebido a concretagem, isso ocorre em todos os blocos, A, B ,C, D, E1, E2 e F exceto o bloco G que é a quadra coberta. A obra paralisou antes de este serviço finalizar.

7.3 BLOCO PEDAGÓGICO

No Bloco Pedagógico já foram executados a fundação, pilares, vigas

Foram observadas as seguintes irregularidades:

- Presença de vegetação indesejada;
- Oxidação da armadura dos elementos de concreto armado



Figura 13– Vista lateral do bloco E1 vegetação crescendo – armação de viga de apoio exposta. Fonte: elaboração própria.



Figura 14 – Bloco F vegetação alta – armação de viga de apoio exposta. Fonte: elaboração própria.



Figura 15 – Bloco E2 vegetação indesejada – armação de viga de apoio exposta. Fonte: elaboração própria.



Figura 16 – Bloco C - vegetação indesejada – armação de viga de apoio exposta. Fonte: elaboração própria.



Figura 17 – Vista frontal da obra - vegetação indesejada. Fonte: elaboração própria.



Figura 18 – Vista do fundo do bloco D e F - vegetação indesejada. Fonte: elaboração própria



Figura 19 – Vista do fundo do bloco F e D - vegetação indesejada. Fonte: elaboração própria



Figura 20 – Vista do fundo do bloco E1 - vegetação indesejada. Fonte: elaboração própria.



Figura 21 – Vista do bloco E1 - armação de viga de apoio exposta. Fonte: elaboração própria

7.4 QUADRA

Na Quadra foram executados os serviços preliminares, fundações e pilares.

Foram observadas as seguintes irregularidades:

- Presença de vegetação indesejada;
- Superestrutura não finalizada;
- Cobertura não finalizada;
- Instalações elétricas não executadas;
- SPDA não foi executado.



Figura 22 – Bloco G - Há mato crescendo na área da quadra, pilares concretados. Fonte: elaboração própria.



Figura 23 – Bloco G - Há mato crescendo na área da quadra. Fonte: elaboração própria.



Figura 24 – Bloco G quadra - Fundações e pilares concretados. Fonte: elaboração própria.

7.5 RESTRIÇÕES E INCONFORMIDADES SIMEC

No Bloco A, B, C, D, F, E1 e E2, serviço já foram executados a fundação, pilares e vigas. No bloco G foram executados fundações e pilares.

Foram registradas através de vistoria da empresa de supervisão as seguintes irregularidades:

- Vigas executadas em desconformidade com o projeto. As vigas foram concretadas parcialmente, ficando com a armação expostas as intempéries e com risco de gerar juntas frias, ficando em desacordo com a NBR 6118-2014. **Será feita a recuperação da armação exposta assim que iniciar a obra a empresa já fez uma resposta sobre e está anexado na diligência**
- Devido ao fato de ainda não ter sido executado a cobertura dos blocos e as vigas baldrames estarem expostas às intempéries há bastante tempo, a camada de impermeabilização saiu. **Será feita a impermeabilização.**



Figura 25 – Devido o longo tempo de exposição a intempéries a camada de impermeabilizante saiu. Fonte: elaboração própria.

De acordo com as anomalias identificadas e discutidas acima, as vigas não foram concretadas devido a paralisação por falta de repasse, a armação da viga de apoio ficou exposta em contato com o oxigênio do ar e a umidade, a ideia da empresa seria apoiar as vigotas da laje na armação e concretar junto, mas erá feito o reparo.

A impermeabilização ficou exposta devido à paralisação e a camadas que foram deslocaram e saíram da face da estrutura que está exposta o que será reparado e está previsto na planilha

Classificado quanto ao GRAU DE RISCO como satisfatório, a obra não contém anomalias e/ou falhas significativas. Serviços com grau de dificuldade fácil para ser reparado, não irá comprometer a qualidade da obra.

8 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nos Blocos Administrativos e Pedagógicos, foram executadas fundações, pilares e vigas, mas por motivos supracitados a execução foi interrompida e as vigas de apoio para laje não foram concretadas ficado sem proteção e estão oxidando, isso não ocorre do bloco G (quadra). As oxidações são processos que ocorrerem de diversas formas, mas neste caso a presença de oxigênio, calor, luz, foi o responsável pela aparição na armação. Será feito reparo nas armações e após reparo a concretagem.

Para garantir que não haja problemas futuros na construção iremos refazer o serviço de impermeabilização foi apontado pela fiscalização do FNDE e realmente vimos a necessidade de refazer este serviço.

Ainda não foram executadas as instalações (Hidrossanitária, Elétrica, SPDA, Etc.), SPDA foram instalados apenas os vergalhões.

9 RECOMENDAÇÕES

9.1 LIMPEZA DO TERRENO

- Para reinício da obra, recomenda-se em primeiro lugar a limpeza manual do terreno e retirada de toda vegetação, lixo.

9.2 ARMAÇÃO DE AÇO

- Assim que a obra for retomada irá ser feito o serviço para retirar a oxidação existente, limpar a área afetada, após a limpeza entrar com o produto na armação da viga de sustentação e logo iniciar a concretagem.

9.3 IMPERMEABILIZAÇÃO

- Fazer a remoção da vegetação, limpar a superfície que tenha resquício da impermeabilização antiga, após a limpeza vim passando as demãos de impermeabilizante evitando transtornos com infiltrações no futuro.

10 CONCLUSÃO

Diante das anomalias apresentadas nos sistemas vistoriados da obra da escola paralisada, agregadas à exposição das intempéries e defeitos de execução, a obra da edificação foi classificada, de maneira global, quanto ao **Grau de Risco Satisfatório**, tendo em vista o impacto de desempenho tecnicamente recuperável para finalidade de utilização que se destina, sendo necessário intervenção CONCOMITANTE à retomada da obra para sanar as inconformidades apontadas no presente Laudo Técnico.

Nenhum serviço foi adicionado a planilha e alterado, está conforme a Pactuação, serviços que precisão de reparos estão de vermelho conforme solicitado, impermeabilização e vigas superiores, demostrado a cima com suas soluções.

Ademais, entende-se que, embora se trate de obra inacabada, após adotadas as providências relatadas no presente laudo técnico, de modo a corrigir/recuperar as constantes as patologias ora evidenciadas, **a obra é passível de ser concluída podendo ser entregue à comunidade, atingindo os objetivos a que fora planejada, dentro dos parâmetros de segurança e habitabilidade**.

Entende-se que os serviços apresentados como medidas corretivas para os problemas presentes nos sistemas construtivos não fazem parte da planilha original pactuada com o FNDE, devendo ser redimensionados e contemplados em nova planilha orçamentária de repactuação.

Tiago da Silva Camelo
Engenheiro Civil
CREA – AM: 21616

11 ANEXO A

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-AM

ART OBRA OU SERVIÇO
Nº AM20240459866

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas

INICIAL

1. Responsável Técnico

TIAGO DA SILVA CAMELO
Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL
RNP: 0412922053
Registro: 0412922053AM

2. Dados do Contrato

Contratante: Prefeitura Municipal de Maues
RUA quintino Bocaiuva
CPF/CNPJ: 04.282.869/0001-27
Nº: sn
Complemento:
Bairro: centro
Cidade: MAUÉS
UF: AM
CEP: 69190000

Contrato: 011/2021
Celebrado em: 20/12/2023
Valor: R$ 5.000,00
Tipo de contratante: Pessoa Jurídica
Ação Institucional: Outros

3. Dados da Obra/Serviço

RUA RUA QUINTINO BOCAIUVA
Nº: 248
Complemento:
Bairro: CENTRO
Cidade: MAUES
UF: AM
CEP: 69190000
Data de início: 20/12/2023
Previsão de término: 27/06/2024
Coordenadas Geográficas: -3.389217, -57.719544
Finalidade: Infraestrutura
Código: Não Especificado
Proprietário: Prefeitura Municipal de Maues
CPF/CNPJ: 04.282.869/0001-27

4. Atividade Técnica

16 - Execução	Quantidade	Unidade
66 - Laudo > CONSTRUÇÃO CIVIL > PATOLOGIAS > #TOS_1.3.1 - DE PATOLOGIA DA CONSTRUÇÃO	1,00	un
66 - Laudo > CONSTRUÇÃO CIVIL > MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL > #TOS_1.2.3 - DE APLICAÇÃO DE CONCRETO	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Elaboração de LAUDO DE TÉCNIC, referente ao Contrato 011/2021 de Execução dos Serviços Construção de 01 (Uma) Escolas com 12 (Doze) Salas de Aula com Quadra, no Bairro Senador Jose Esteves no Município de Maués/Am, Projeto Padrão FNDE

6. Declarações

- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n 5296/2004

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-AM, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declaram concordar.

7. Entidade de Classe

AENAMBAM ASSOCIAÇÃO DOS ENG. AMBIENTAIS DO AMAZONAS

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Tiago da Silva Camelo
CREA 21616
Fiscal

TIAGO DA SILVA CAMELO - CPF: 926.713.492-20

Maués 08 de Julho de 2024
Local data

Prefeitura Municipal de Maués - CNPJ: 04.282.869/0001-27

9. Informações

* A ART é valida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

O profissional declara serem verdadeiras as informações aqui prestadas, sobre as quais assume todas as responsabilidades, sob pena de incorrer nas sanções previstas no art. 299 do Código Penal Brasileiro e no art. 10º do Código de Ética Profissional instituído pela Resolução 1002/02 das Condutas Vedadas.

10. Valor

Valor da ART: R$ 99,64 Registrada em: 27/06/2024 Valor pago: R$ 99,64 Nosso Número: 8306085775

CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA JUNIOR:74031171234 Assinado de forma digital por CARLOS ROBERTO DE OLIVEIRA JUNIOR:74031171234 Dados: 2024.07.08 10:06:51 -04'00'

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: http://publico.crea-am.org.br/, com a chave: GcZbB
Impresso em: 08/07/2024 às 08:46:46 por: ip: 168.228.4.71